

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**PASSAGENS DE DUAS TEMPESTADES NO MUNICÍPIO DE TAPEJARA/RS**

**AUTOR PRINCIPAL:** YAN CASTRO LISBOA

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** MÁRCIA DA SILVA JORGE

**UNIVERSIDADE:** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - UPF

## **INTRODUÇÃO**

As tempestades são fenômenos climáticos naturais que exercem fascínio aos seres vivos devido à sua magnitude e força de poder, sendo muitas vezes catastróficas (LISBOA; JORGE, 2018, p. 2). “Sabe-se [...] que [elas] ocorrem em todo o planeta, principalmente nas zonas tropicais, gerando ventos fortes e de altas velocidades, acarretando prejuízos sociais e econômicos quando atingem áreas habitadas” (LISBOA; JORGE, 2018, p. 2). Sendo assim, o objetivo desse trabalho científico é descrever e contextualizar duas ocorrências de passagens de tempestades no Município de Tapejara, localizado no Estado do Rio Grande do Sul, a primeira ocorreu no ano de 2014, sendo classificada como um tornado, já a segunda foi no ano de 2017, atingindo áreas urbana e rural. Estes fenômenos são considerados desastres naturais, no entanto, suas consequências são extremamente assustadoras pelo “rastro” de destruição deixados em sua área de ocorrência, e pelo fato de estar se tornando comum.

## **DESENVOLVIMENTO:**

O texto tem como objetivo primeiramente contextualizar o município de Tapejara/RS, e após descrever sobre as ocorrências das duas tempestades no município. “[...] Tapejara está localizada na região Nordeste do estado do Rio Grande do Sul, com predominância do relevo Planalto Meridional e do Bioma Mata Atlântica, entre o clima Temperado Sul, pertencente à mesorregião Nordeste do estado e microrregião de Passo Fundo/RS” (BORTOLINI; SPANHOL; DEFAVERI, 2016, p. 23, apud LISBOA; JORGE, 2018, p. 2). Na madrugada do dia 12 de abril de 2014 entre o horário de 5h30min, na



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



estação de outono, ocorreu a passagem de um tornado no espaço urbano de Tapejara/RS, juntamente com uma forte precipitação, ocasionando diversos problemas para a população. O tornado iniciou-se no município de Erebango/RS que estava com condições climáticas favoráveis para a formação do tempo severo, ou seja, a consequência do calor, da umidade e de uma frente fria no local, porém destelhou casas e avançou para Tapejara/RS. Chegou na cidade com ventos de 100 km/h, sendo considerado pela escala Fujita um tornado leve, entretanto, arrancou árvores do solo, derrubou postes e arremessou destroços por todos os lados. Foram cinco bairros atingidos num total de seiscentas moradias destruídas, deixando cerca de mil pessoas desabrigadas, causando situações críticas para o município (LISBOA; JORGE, 2017, p. 329). Essa foi a primeira ocorrência de tempestade no município, classificado como um tornado. Este fenômeno natural foi considerado um desastre natural pela destruição em massa, ocorrendo perdas de bens materiais afetando o desenvolvimento econômico. O segundo evento climático ocorreu às 23h30min da noite de quarta-feira do dia 07 de junho de 2017, quando houve a precipitação acompanhada por granizo e fortes ventos, aterrorizando o município de Tapejara/RS e, também, de Charrua/RS. Este temporal atingiu mais a área rural de tais municípios registrando os maiores danos, como a destruição de silos, galpões e outras construções em algumas granjas da comunidade do Coroado Baixo e em São Valentim. As consequências da passagem da tempestade pelos municípios foram: destelhamentos de 45 casas, rede elétrica danificada devido à queda de vários postes, e algumas estradas fechadas ou interrompidas por causa das árvores caídas. Já a pecuária sofreu prejuízos incalculáveis, com a destruição dos chiqueiros e aviários, estruturas desabando sobre os equipamentos agrícolas que ficaram expostos à chuva, e a morte de vários animais como suínos e aves (RÁDIO TAPEJARA, 2017 apud LISBOA; JORGE, 2018, p. 7).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

É importante estar atento às condições meteorológicas principalmente, quando há uma possibilidade de tempestade severa. Além disso, observar o tempo de ocorrência desses fenômenos (Com continuidade) e os fatores meteorológicos preponderantes para uma possível Carta de Risco Meteorológico (Zoneamento de risco), são essenciais para alertar rapidamente tais municípios.

## **REFERÊNCIAS**

BORTOLINI, Angélica Manica; SPANHOL, Itamar Antonio; DEFAVERI, Suelen. (Org.). Tapejara: Origens e Desenvolvimento. Tapejara: Editora e Gráfica Caxias, 2016.  
LISBOA, Yan Castro; JORGE, Márcia da Silva. A passagem de um tornado no município de Tapejara/RS. In: SEABRA, Giovanni (Org.). Educação ambiental: biomas, paisagens e o saber ambiental. Ituiutaba: Barlavento, 2017. 1440p.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



LISBOA, Y. C.; JORGE, M. da S. Passagem de uma tempestade no interior dos Municípios de Tapejara/RS e Charrua/RS. ANAIS da 8ª Reunião de Estudos Ambientais. In: C. M. P. O.; P. D. M.; F. F.; C. P. (Org.). Porto Alegre, RS: Editora Interciência, 2018.  
R. TAPEJARA. Temporal. Disponível em:  
[http://www.radiotapejara.com.br/noticia.php?not\\_id=42831](http://www.radiotapejara.com.br/noticia.php?not_id=42831). Acesso em: 19/11/2017.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.